

REINVENTAR O CURRÍCULO PARA INNOVAR AS PRÁTICAS

JOSÉ CARLOS MORGADO (CIED – UNIVERSIDADE DO MINHO)

ANA MOURAZ (CIIE – UNIVERSIDADE DO PORTO)

reKindle+50



CONTEXTUALIZAÇÃO - O QUE É INOVAÇÃO EDUCACIONAL?

“[...] qualquer mudança dinâmica que pretenda agregar valor ao processo educacional e resultar em resultados mensuráveis, seja em termos de satisfação dos interessados ou desempenho educacional” (OCDE/CERI, 2010, p. 14)

CONSIDERAÇÕES SOBRE A INOVAÇÃO EDUCACIONAL

- Centralidade do papel das tecnologias como elemento promotor da inovação em educação (OECD/SERI, 2010);
- Recurso às tecnologias para a fomentação de uma nova cultura de aprendizagem, em que os aprendizes estão no centro do processo (Thomas & Brown, 2011);
- Conceção da aprendizagem enquanto autêntica, motivacional e concebida como um processo social (Punie, Cabrera, Bogdanowicz, Zinnbauer, & Navajas, 2006);
- Potencial das TICs na reconfiguração dos ambientes de aprendizagem, alterando a natureza das atividades e fomentando o pensamento criativo (Ferrari, Cachia, & Punie, 2009; Loveless, 2008)

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

- Exigência de forte mudança transformacional holística, no sentido de conectar organizações e processos de aprendizagem;
- Aplicação dos quatro princípios da inovação social, assumindo seu caráter aberto, colaborativo, livre e o trabalho «com» os intervenientes e não «para» (cf. Hannon, 2009);
- Envolvimento dos professores no uso das TICs, em especial, os professores veteranos, que tendem a resistir à incorporação das novas tecnologias nos respectivos ambientes de aprendizagem (cf. Plair, 2008)

QUEM SÃO OS PROFESSORES VETERANOS?

A revisão da literatura aponta para uma tendência de identificá-los como sendo professores que possuem uma trajetória que ultrapassa os 20 anos de atuação profissional docente ou que estão em final de carreira (Cohen, 2009; Billie, 2009, Day & Gu, 2009; Orlando, 2014; Thorburn, 2014; Veldman et al., 2016).

OS PROFESSORES VETERANOS E O USO DAS TICs

- Embora escassa, a literatura existente associa os professores veteranos a uma atitude de resistência em relação ao uso das TICs (cf. Plair, 2008);
- Os processos de resistência se compõem a partir de um conjunto de questões culturais e políticas complexas no emprego das tecnologias – não é um mero bairrismo às TICs (cf. Orlando, 2014);
- A investigação sugere que as crenças podem e interferem no modo como os professores articulam a integração da tecnologia em processos de ensino e aprendizagem (Ertmer, 2005; Niederhauser & Stoddart, 2001);
- Professores que adotam um ensino centrado no aluno são mais propensos a empregar tecnologia em contextos de sala de aula (cf. Ertmer, 2005; Wozney, Venkatesh, & Abrami, 2006)

SOBRE RESISTÊNCIA(S) À MUDANÇA

- Fadiga da mudança (cf. Orlando, 2014);
- A lógica top-down e o reconhecimento de si enquanto aplicador;
- O domínio dos saberes e a construção da relação educativa;
- O papel dos dilemas políticos e culturais

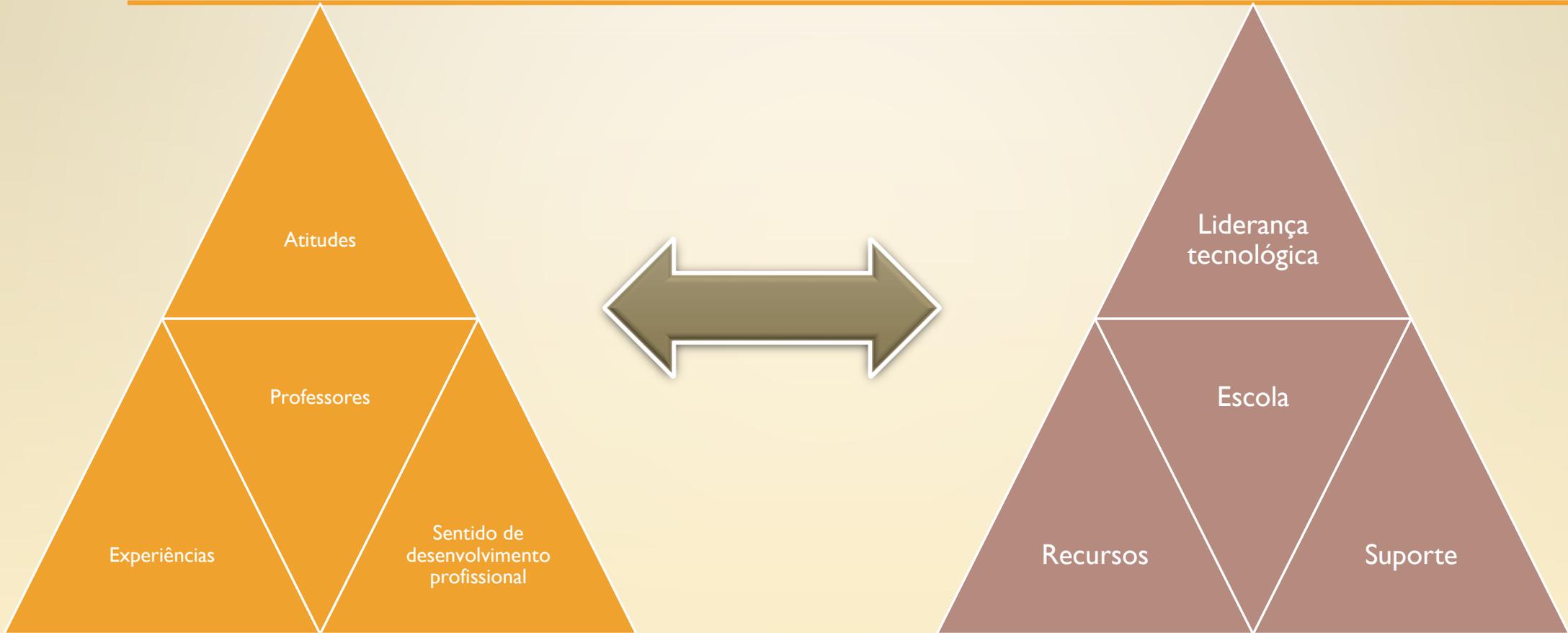
CONSIDERAÇÕES SOBRE O «*DIGITAL GAP*»

- Conflitualidade entre ausência de competências e dificuldade em mobilizar sentido para a incorporação da tecnologia no ensino (cf. Orlando, 2014);
- O fator experiência de ensino enquanto mediador influente na implementação das TICs em contextos de ensino e aprendizagem (Wong & Li, 2008; Giordano, 2007; Hernandez-Ramos, 2005);
- Maior propensão dos professores veteranos em incorporar a tecnologia em sala de aula face aos pares mais novos – diferentes preocupações e mobilizações (Russell, Bebell, O'Dwyer, & O'Connor, 2003)

RECONHECENDO CONSTRANGIMENTOS NO USO DAS TICs

- O domínio de competências: controlo, ansiedade e medo do fracasso (Newhouse, 2002; Hew & Thomas, 2007; Bingimlas, 2009);
- Ausência de treinamento qualificado (Pelgrum's, 2001);
- Falta de recursos materiais (Bingimlas, 2009);
- Ausência de suporte técnico – comprometimento das atividades (cf. Sicilia, 2005)

FATORES QUE MEDEIAM A ADOÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS TICs EM CONTEXTO FORMATIVO



SOBRE A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS DE AÇÃO EDUCATIVA

A integração das tecnologias deve ser percebida a partir de um olhar de inteireza (wholeness), na concepção de que todos os elementos do sistema devem estar conectados para que se possa compor um todo (Earle, 2002). Assim, a tecnologia desponta como uma ferramenta para auxiliar os processos de ensino e aprendizagem (Williams, 2003), potencializando-os— o que só pode ocorrer se for verdadeiramente integrada às questões pedagógicas e de conteúdos.

O PROJETO REKINDLE

- Envelhecimento do corpo de professores;
- Diferença geracional entre alunos e professores – o lugar das alteridades;
- Sentimento de ineficácia do trabalho curricular;
- Desafio: Potenciar práticas educativas por intermédio das tecnologias móveis



rekindle + 50

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Relação entre a cultura da integração tecnológica e inovação educacional;
- Os desafios para a promoção de uma cultura digital em contextos de formação;
- Reconhecimento dos contextos e atores (o lugar do professor veterano);
- Potencialização da agência curricular e da relação educativa com recurso às TICs